



Passarinho com Benito, Sigmaringa e Bisol, das Subcomissões: mais dois parlamentares sob investigação e novo exame nas subvenções

CPI investiga novas contas e muda data de depoimentos

CPI - Depoimento

A CPI do Orçamento, depois de quase três horas de reunião, decidiu quebrar os sigilos bancário e fiscal dos deputados Pinheiro Landim (PMDB-CE) e Raquel Cândido (PTB-RO). A CPI também alterou o cronograma inicial de depoimentos para a próxima semana.



Ronaldo Aragão (PMDB-RO). O depoimento do deputado Anibal Teixeira (PTB-MG), inicialmente marcado para o dia 29, ficou adiado para janeiro. Segundo explicou o relator da CPI, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), as subcomissões pediram mais tempo para fazer um levantamento detalhado das contas bancárias e emendas do parlamentar mineiro.

O senador Mansueto de Lavor (PMDB-PE), relator da Comissão Mista de Orçamento do Congresso em 1992, que iria depor no dia 30, prestará esclarecimentos à CPI em janeiro, em data a ser marcada.

A CPI, na mesma reunião, decidiu quebrar os sigilos bancário e fiscal de 38 entidades assistenciais que recebiam subvenções sociais. Os membros da CPI deci-

diram que ainda não irão convocar os governadores, ministros, ex-ministros e outras pessoas citadas pelo economista José Carlos Alves dos Santos como integrantes do esquema de corrupção do Orçamento. Segundo o deputado Roberto Magalhães, os coordenadores das subcomissões desejam levantar mais dados, principalmente sobre patrimônio dos envolvidos.

Após reunião, ontem, com os coordenadores das quatro subcomissões da CPI (bancos; patrimônio e fiscal, subvenções sociais e emendas), o senador Jarbas Passarinho definiu o dia 10 de janeiro como data final para apresentação dos relatórios parciais. A partir daí, os membros da CPI têm 24 horas para pedir vistas. Ficou confirmado que o relatório final da CPI será votado no dia 14.

No dia 28 irá depor o deputado Paes Landim (PMDB-PI), dia 29, o deputado Carlos Benevides (PMDB-CE) e, dia 30, o senador